

Mesmo sendo o oitavo maior banco do mundo Itaú não para de demitir

Os seguidos lucros recordes conquistados pelos funcionários do Itaú levaram o banco ao posto de oitavo maior do mundo em 2011, segundo critério de valor de mercado (R\$ 152,8 bilhões), utilizado pela Bloomberg. Em 2010, o Itaú figurava em 10º lugar. A subida no ranking se deveu aos seguidos lucros recordes, principalmente os obtidos em 2010 (R\$ 11,02 bi) e 2011 (R\$ 14,6 bi), os maiores já alcançados por um banco em toda a história do sistema financeiro brasileiro.

Mas, contraditoriamente, ao invés de premiar os funcionários pelos excelentes resultados, o banco da família Setúbal iniciou em 2011 um processo covarde de demissões em massa cujo número vem aumentando cada vez mais. De 1º de janeiro de 2011 a 31 de janeiro de 2012, já foram dispensados 5.200 bancários em todo o país. Além de jogar milhares de famílias no desemprego, as demissões mostram total descaso também com os clientes, já que a redução contínua de pessoal gera a piora da qualidade dos serviços. Só não são reduzidas as tarifas e juros indecentes impostos a estes mesmos clientes, submetidos a filas enormes.

NO RIO, DEMISSÕES AUMENTAM 141%

Somente na cidade do Rio de Janeiro, no mesmo período (últimos 13 meses), foram demitidos 827 funcionários do Itaú. O número leva em consideração apenas as dispensas homologadas no Sindicato. Para que se tenha uma dimensão do aumento do corte de pessoal, comparamos o mês de janeiro de 2011 com o mesmo período de 2012. No primeiro, foram demitidos 36 bancários e, no segundo, 87, um crescimento de 141%, bem mais que o dobro.

Para o diretor do Sindicato, José Pinheiro, esta política equivocada de recursos humanos mostra a incompetência dos gestores que se negam a utilizar outras formas de aumentar os lucros do banco que não sejam a imposição de demissões e o descaso com os clientes. Acrescentou que esta política tem levado ao desgaste cada vez maior do Itaú junto à sociedade. Uma prova disto é o crescente número de reclamações feitas ao Banco



Foto: NANDO NEVES

CARAVANA - O Sindicato faz protestos diários contra as demissões. Nesta segunda foi a vez de Ipanema

Central. Em dezembro de 2011, o Itaú foi o banco com o maior número de reclamações. Liderou as queixas registradas pelo BC, com 223 queixas procedentes. As principais reclamações dos clientes são contra débitos não autorizados (232) e cobrança irregular de tarifas e serviços não contratados (165) e cobrança irregular de cartão de crédito (90), entre outras.

CLIENTES CONTRA DISPENSAS

Este crescente desgaste do Itaú tem levado inúmeros clientes do banco a apoiar abertamente a campanha contra demissões em massa feita pelo Sindicato. “Muitos deles, além de nos apoiar, pedem para usar a camisa da campanha, que traz como lema ‘Itaú, feito para demissão’”, relata Pinheiro. Além da camiseta, o Sindicato tem usado a mesma denúncia em *outdoors*, *busdoor* e chamadas em rádios, além de cartazes e realização de bicicleta, e outras manifestações públicas.

Clientes apoiam campanha

Em continuidade à campanha contra o processo de demissões em massa no Itaú, dirigentes do Sindicato percorreram 20 agências do banco nos bairros de Ipanema e Leblon, nesta segunda-feira (27/02). Desde o início do ano, caravanas semelhantes visitaram agências do Meier, Jacarepaguá, Centro, Copacabana, entre outras localidades. O diretor do Sindicato, José Pereira, relatou que em todas as agências os dirigentes receberam o apoio dos clientes indignados com o banco pela queda da qualidade do serviço gerada pelas demissões que não param apesar dos lucros recordes. O diretor do Sindicato, Anderson Peçanha, adiantou que as manifestações vão continuar.

Assembleia de eleição dos representantes ao Congresso da Contraf-CUT

Os representantes do Rio de Janeiro no 3º Congresso da Contraf-CUT serão eleitos pelos bancários em assembleia nesta terça-feira (28/02), a partir das 18 horas, no auditório do Sindicato.

O endereço é Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar.

Sindicato paga processo bimestral do Banorte

EDITAL

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por seu presidente abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, faz saber aos funcionários do **Banco do Estado do Rio Grande do Sul – Banrisul**, que entre os dias 14 e 16 de março de 2012, será realizada **eleição para Delegado Sindical**, com atuação nas Agências/departamentos localizados na base territorial desta Entidade, ficando, a partir 28 de fevereiro de 2012 a 8 de março de 2012, abertas as inscrições aos interessados.

Os pedidos de inscrição deverão ser feitos junto à Secretaria de Bancos Públicos, situada à Avenida Presidente Vargas, 502 – 20º andar, no horário das 10h às 18h, em formulário próprio.

As eleições se darão diretamente nos locais de trabalho, nas datas aqui mencionadas.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2012

Almir Costa de Aguiar
Presidente

O Sindicato estará pagando, a partir desta terça-feira (28/2), os valores referentes ao bimestral do Banorte (processo número 0161700-60.1992.5.01.0018). O atendimento será de 10 às 16 horas, no Jurídico do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 20º andar). Para receber é preciso ter em mãos a Carteira de Trabalho, o CPF e a Identidade.

Relação dos que figuram no processo

Abraão Natanael de Salles
Abrão Belo Ramalho
Ademar dos Santos Batista
Ademir Trei Chel
Adeval de Azevedo Pinto
Adriano Coca Carneiro
Aldo Silas de B. Ribeiro
Alessandra C. Barata Soares
Alex Timt Im Garcia
Alexandre Mauro T. de Souza
Aloizio Alves Andrade
Aloysio Vasconcelos
Álvaro T. de Oliveira Filho
Amyl Ferreira Borges
Ana Lúcia Gajevski
Ana Lúcia Pereira Araujo
Anderson de Oliveira Macedo
André Bueno Meira Ribeiro
André Eiras Alves
André Luiz dos Santos
Andrei Victor Teixeira Martins
Andreia Ramos Chaves
Antônio Botelho Santiago
Antônio Carlos Moura Andrade
Antônio Carlos Peixoto Miranda
Antônio Dias da Silva
Antônio Dionísio Costa Filho
Antônio Ferreira Fraga
Antônio Miranda Clemente
Antônio Moreira Silva Filho
Aparecida da Silva Ferreira
Arthur Rios Gonçalves
Ary Parrilha
Cândido Augusto Rodrigues Neto
Carlos Alberto Alves Teixeira
Carlos Alberto de Almeida
Carlos Alberto F. Miranda
Carlos Alberto Leitao Silva
Carlos Alberto Nunes das Neves
Carlos Alberto Rocha Matos
Carlos Eduardo Rangel Duarte
Carlos Fernande
Carlos Henrique Dias Costa
Carlos Henrique Santos
Carlos José de Alcântara
Carlos Magno da Paz Júnior
Carlos Roberto Machado Costa
Celso Morais Vizeu
Celso Moreira dos Santos
Cícero Silva do Nascimento
Cláudia Lima Tulio
Cláudia Maria Fonseca Cunha
Cláudio Gonçalves Silveira
Cosme Muniz dos Santos
Daniela R. Barbosa de Lima
Danilo Soares Alves
Denilson da Silva Ferreira
Denilson Maia Moura
Denise Maria Brasil Filho
Dineia Franco Machado
Edir Alves Nascimento
Edson Cabral

Eleine Cristina M. de Carvalho
Eliane Peçanha de Paula
Elias Viana Esteves
Elizabeth Peçanha
Elizabeth Tavares
Eloy Tadeu Malva
Erivaldo Soares Barbosa
Ernesto de Almeida
Eveline Dias da Silva
Ezequiel Souto Figueira
Fabio André da Silva Soares
Fernando José de A. Assunção
Flávia Inara Messias
Flávio de Mendonça
Flávio Gouvea Grille
Flávio Natário de Almeida
Francisco Aureliano Oliveira
Francisco Eliano M. de Oliveira
Francisco José F. Martinelli
Francisco Simões de Freitas
Franklin Delano Salve
Gabino Teixeira Vieitez
Gedião Luiz Beserra
Geison Figueira Rodrigues
Getúlio Rodrigues dos Santos
Gilberto Gildo Santos
Gilson de Oliveira Nicácio
Giovani Aguiar Coelho
Gisele da Rocha Braga
Glória Conceição P. de Azevedo
Glória da Silva Gomes
Guilherme Costa de Oliveira
Harley Vianna
Heitor Corrêa Maurano Júnior
Hélio Martins
Hélio Martins Filho
Hélio Pinheiro Rodrigues Filho
Henrique de Carvalho
Hércules Oliveira Garcia
Ivana Cristina da Cunha
Ivone Brittes da Cruz
Jacy Lima Nogueira
Jadir Platner Cezario
Jaime Ferreira Salgues
Jairo da Silva Nunes
Jaqueline de Souza Velloso
Jefferson Alves Passos
João Batista de Souza
João Carlos Bruno
João Jose Valle Freitas
João Luiz Boechat Vargas
João Luiz Vieira Pimenta
João Moura Neto
João Pereira Marques de Souza
João Santos de Souza
João Thome Vieira
Joel Baptista
Jorge Alberto Coelho Rodrigues
Jorge Antônio Pinheiro Costa
Jorge Azevedo Costa
Jorge Gomes Teixeira
Jorge Gustavo Ferreira
Jorge Luiz Rufino da Silva
José Antonio Garcia
José Carlos A. Soeiro
José Carlos Chaves Barreto
José Dimas de Lima
José Emilio Freitas dos Reis
José Ferreira de Carvalho
José Ferreira Silva
José Francisco Xavier Martins
José Gomes Correa
José Ivan Santos
José Manoel Goes Silva
José Mauro Lapagesse A. Correa
José Miguez Quiroga

José Paulo Rodovalho
Josuel Alves de Azevedo
Josuel Lopes Fonseca
Juarez Gomes Correia
Jucelio Hungara de G. Moraes
Júlio César Pinto de Andrade
Jurema Barroso
Ladimir César Porto
Laila Palmira Rodrigues Leitão
Lauro Alves de Oliveira
Leila Maria Silva de Carvalho
Lemilton de Almeida Coutinho
Leocildes Camilo Costa
Leonel Leite
Letícia Maria Cavalcanti Gomes
Lilian Queiroz Franca
Lourdes Lourenço Pereira Silva
Lucília Barbosa Alves
Luiz Alberto Duarte
Luiz Carlos da Silva Machado
Luiz Carlos de Moraes
Luiz Carlos de Souza
Luiz Cláudio de Matos Moreira
Luiz Eduardo L. Macedo
Luiz Fernandes F. de Matos
Luiz Fernando Castro Salgueiro
Luiz Gustavo da S. Ribeiro
Luiz Gustavo Guimarães Vieira
Manoel Adelini L. Faria
Manuel Isidoro da Silva Abreu
Marcel de Mores Zarro
Marcelo Antônio S. da Silva
Marcelo de Carvalho
Marcelo Luiz Jordão
Marcelo Luiz R. Barbosa de Lima
Marcelo Menezes Belighzi
Marcelo Padilha de Carvalho
Marcelo Silva Nascimento
Márcia Tavares Rabello
Marco Antônio A. de Sousa
Marco Antônio Paes
Marco Aurélio Alves de Melo
Marcos Alexandre T. Mendes
Marcos Cesar L. Mendonca
Marcos Gabriel Camacho
Marcos Vinícius L. Simen
Maria Amélia Ferreira Sousa
Maria Antônio da Silva
Maria Cristina Lopes Pereira
Maria das Graças C. Ferreira
Maria de Freitas Augusto
Maria de Lourdes F. Pires
Maria Glaugi Sete C. de Amorim
Maria Ilma de Macedo Borges
Maria José de Carvalho Diniz
Maria Penha Baptista Santos
Maria Rita Fei Joli
Mario Cesar S. Pereira
Mario Perrone
Mario Salvador da Silva
Maurício dos Santos Barbosa
Mauricio Souza Ribeiro
Mauro César Braga Costa
Mauro de Amadei D. Câmara
Maxkdowell W. Reis Cardoso
Milton Neves Gonzaga
Mirian Azevedo de Lima
Moacir Pereira da Cunha
Monica Gomes Weller Vicente
Nancy Taveira
Napoleão Valença Salgues
Narciso Barros de Souza
Nelson Batista da Fonseca
Nelson de Souza Maciel
Nelson Victor de Albuquerque
Newton José Alves

Nidia Corrêa de Freitas
Nilda Freitas de Lima
Noemia Soares Cravo
Oscar Alves Teixeira Filho
Oswaldo Ignácio Araújo Filho
Otávio de Souza Costa
Pasquale Vanzillotta Neto
Patrícia dos Reis C. Cerqueira
Patrícia Grud Aguiar
Paulo Alves Eiras
Paulo César Alves Fontes
Paulo César Leal Navega
Paulo César Nunes Maynarde
Paulo César Pereira do Valle
Paulo Henrique F. Oliveira
Paulo Roberto Carvalho Loroza
Paulo Roberto de Almeida
Paulo Roberto Ximenes
Paulo Sérgio de Carvalho
Paulo Sérgio de V. Teixeira
Paulo Trotta Júnior
Rafael da Silva Farrace
Regina Alice Leonardo
Regina Celi Ahrhao G. Nunes
Reinaldo de Araújo Pereira
Reinaldo Henrique Barboza
Renato Mattos Russo
Ricardo Carvalho Drumond
Ricardo Moreira Santos Neto
Ricardo Silva dos Santos
Rinaldo Soares Santana
Roberto Barreto F. Guedes
Roberto de Almeida Midao
Roberto Domingues de Oliveira
Roberto Farace B. Chaves
Robson de Souza Martins
Robson Guedes de Lima
Rodrigo Bueno Norberto
Romulo Velloso Bastos
Rosa Cristina Bezerra Maciel
Rosana Gomes de Oliveira
Rosane Amorim P. de Souza
Roseli Chagas Caccavalli
Rui Cardoso de Oliveira
Sebastião Fernandes R. Filho
Sebastião Peixoto de Lacerda
Selene Correia Pereira Silva
Selma Cristina Gomes Santiago
Sérgio Ferreira dos Reis
Sérgio Linhares Lopes
Sérgio Luiz A. da Cunha
Sérgio Martins de Lima
Sérgio Ricardo F. Knosel
Sérgio Santos Lourenço
Severino Barbosa Silva
Severino Francisco Negreiros
Sidmar Franc Costa Gama
Sidnei Hilton
Sidnei Milani
Simone Greco do Espirito Santo
Sirlei de Oliveira Guimarães
Solange de Almeida Rossini
Surama Aguiar de Paiva
Suzana Beatriz P. Nascimento
Teresa Eugênia
Therézinha Carvalho S. Santana
Ulisses Barros Gonçalves
Vagner Gonçalves dos Santos
Vagner Vidal de Souza
Vera Lúcia S. Rosestolato
Vitorio Mario S. Carballo
Wagner Mendes Rodrigues
Walfredo Morett
Wilson Lapa Santos
Wilson Moreira
Wilson Silva Schettino

FALECIMENTO

Faleceu no último dia 12, em Mar de Espanha (MG), a senhora Josefina Bortolloto Kaezer, mãe do diretor Jonas Kaezer da Federação dos Bancários RJ/ES. Com 94 anos de idade, dona Josefina saía de uma igreja com as filhas Elza e Edna, quando foram atropeladas por um veículo. A idosa morreu na hora. As filhas foram hospitalizadas e sobreviveram. Ainda muito abalado com a tragédia, o companheiro Jonas telefonou à redação para manifestar seu agradecimento ao apoio recebido da diretoria do Sindicato e de seus colegas.

CARNAVAL

Camisinha listrada saiu por aí e bombou

FOTOS: NANDO NEVES



Com homenagem aos blocos carnavalescos mais tradicionais do Rio, como Cacique de Ramos, Bafo da Onça, Bola Preta, Banda de Ipanema e outros, o Bloco do Sindicato 'Vestiu uma Camisinha Listrada e Saiu por Aí', arrastou uma multidão pela Avenida Rio Branco, na sexta-feira, dia 17. Desde que saiu pela primeira vez, há 19 anos, numa sexta-feira, como se tornou tradição, o desfile deste ano registrou o maior número de foliões, reunindo bancários e outros trabalhadores.

"Até o ano passado, as pessoas iam aderindo ao desfile ao longo da avenida. Este ano, a concentração lotou a Candelária. Foi sensacional!", comemorou a diretora da Secretaria de Cultura do Sindicato, Maria Izabel Menezes. Segundo o ator Marco Hamellin, que também participou da organização do bloco, a distribuição de preservativos, outra tradição do Camisinha, também foi recorde nesse Carnaval. "Foram mais de 35 mil camisinhas, sendo 10 mil do Sindicato e mais 25 mil de entidades apoiadoras, como o Ministério da Saúde, a Secretaria Estadual de Saúde, o Centro de Estudos de Doenças Sexualmente Transmissíveis e o Fórum Estadual de ONGs-Aids", explicou.



Unidos da Tijuca: parceira e campeã

O Sindicato saúda a Escola de Samba Unidos da Tijuca pelo título de Campeã do Carnaval 2012, alcançado com um desfile primoroso que permitiu soltar o grito engasgado desde 2011, quando ficou com o vice-campeonato. A escola é parceira do Sindicato, cedendo parte de sua bateria a 'Pura Cadência', comandada pelo mestre Rodrigo, ao bloco 'Vesti uma Camisinha Listrada e Saiu por Aí', e a madrinha da bateria, Vinian. A Unidos da Tijuca apoia ainda a micareta do Sindicato. O Sindicato participa da Unidos da Tijuca vendendo fantasias da escola para que os bancários participem do desfile.

FUTEBOL

Começa o Torneio do Bradesco

Estão previstos sete jogos do Torneio Bradesco de Futebol Soçaite, neste fim de semana (3 e 4), na campestre, em Jacarepaguá. A comissão organizadora avisa que a inscrição de cada atleta corresponde a uma lata de leite em pó ou uma embalagem de fralda. A tabela ao lado poderá ser alterada em função de eventual W x O.

Sábado			
9h	Bradesco Catete	X	Bradesco Rio Centro
10h	Bradesco Cotoco	X	Bradesco Guerreiros
11h	Bradesco Siqueira Campos	X	Bradesco Santa Clara
12h	Bradesco Largo de Penha	X	Bradesco Avatar
Domingo			
9h	Bradesckol	X	Bradesgol
10h	Bradesco Pio X	X	Brade Expresso Sete
11h	Bradesco Caduco	X	Bradesco Pólo Rio

Sindicalistas questionam Caixa sobre superávit do plano de saúde

No último dia 15, o GT Saúde do Trabalhador debateu, em Brasília, o superávit do plano de saúde com a diretoria da Caixa. O grupo de trabalho defende que os recursos superavitários do Saúde Caixa sejam investidos na melhoria do atendimento aos usuários do convênio.

O novo relatório será apresentado na próxima reunião do GT Saúde do Trabalhador, agendada para os dias 15 e 16 de março. Com os números corretos, o GT poderá debater a aplicação do superávit para melhorar o atendimento.

Equívocos

“Na reunião nos dias 21 e 22 de dezembro, já havíamos questionado o banco sobre sua primeira versão dos números consolidados do plano de saúde. Discordávamos do método contábil utilizado pela Caixa para determinar os custos. De forma equivocada, a empresa tratava itens como despesas de assistência, o que aumentou os custos a serem repassados para o plano, reduzindo o superávit”, disse o diretor do Sindicato e integrante do GT, Sérgio



O diretor do Sindicato Sérgio Amorim (de paletó) participou da negociação sobre o Saúde Caixa

Amorim. A Caixa inclui itens que não se enquadram, como os gastos com INSS de profissionais credenciados que emitem nota fiscal de pessoa física, entre outros custos. Isso estava diminuindo o superávit de forma errada.

Pelo acordo feito em 2003, são consideradas despesas de assistên-

cia somente os gastos diretos com o atendimento médico.

Em outro equívoco, a Caixa havia deixado de fora dos custos do plano de saúde os repasses feitos ao SUS. Esse erro também foi corrigido, o que deverá ter um impacto no superávit, ainda que não muito significativo.

Cresce a procura por curso preparatório

É grande o número de pessoas que procuram a Secretaria de Formação do Sindicato desde a quinta-feira, 23, para se inscrever no curso preparatório para o concurso da Caixa Econômica Federal.

As aulas serão ministradas pela Academia do Concurso. Bancários sindicalizados, vigilantes, terceirizados, estagiários e menores aprendizes têm direito a desconto de 30% na inscrição e nas mensalidades.

Para o diretor da Secretaria de Formação do Sindicato, Francisco Abdala, o Chicão (foto), mais este sucesso do convênio entre o Sindicato e a Academia, iniciado há 12 anos, mostra a importância deste trabalho conjunto que qualifica a categoria para concursos. Avaliou, no entanto, ter sido pequeno o número de dependentes de bancários, sejam cônjuges, companheiros e filhos, que ligam para o Sindicato para se inscrever, apesar de terem direito ao desconto. Lembrou que o curso qualifica para o concurso da Caixa, mas também serve de base para o de outros órgãos públicos.

TEMPO PARA INSCRIÇÕES

As turmas para o curso começam a ser formadas esta semana, portanto, os interessados devem realizar suas inscrições logo. Mais informações pelos telefones 2103-4138 e 2103-4169.



FOTO: NANDO NEVES

BANCO DO BRASIL

Sindicatos cobram jornada de seis horas em negociação nesta quinta



O diretor do Sindicato Carlos de Souza convoca os bancários do BB para defender a jornada de seis horas

Nesta quinta-feira (1º), a Comissão de Organização dos Empregados do BB (COE) vai se reunir com a diretoria do banco para cobrar a solução relativa à jornada de seis horas. O BB vem empurrando com a barriga a obrigação de pagar a sétima e oitava horas aos funcionários comissionados. No ano passado, em rede interna de televisão, a diretoria do banco afirmou que a solução seria dada até o fim do ano, o que não foi feito. “É importante fortalecer a luta pelo respeito à jornada de seis horas, ampliando a mobilização e a pressão. Todos os prazos que o banco deu para adaptar a jornada já se esgotaram. Vamos exigir uma solução de fato”, disse o diretor do Sindicato Carlos de Souza.

DIA NACIONAL DE LUTA

O próximo 7 de março é o Dia Nacional de Luta dos funcionários do Banco do Brasil. Em todo o país haverá manifestações exigindo solução para o problema da jornada de seis horas. Também haverá protestos contra o novo modelo de sinergia, que exacerba o assédio moral, tornando as metas de produção ainda mais abusivas.

“Para nós, bancários, a jornada de 6h é uma conquista da qual não abrimos mão. O pagamento de comissão tem que remunerar a qualificação e as atribuições inerentes à função dos funcionários”, disse o diretor do Sindicato Murilo da Silva.

Projeto no Senado quer criminalizar eventuais greves durante a Copa

CUT classifica proposta como o “AI-5 da Copa”. Sindicato lembra que projeto é inconstitucional

O presidente nacional da CUT, Artur Henrique da Silva, criticou o projeto de lei 728, de 2011, que está no Senado e que pretende instituir novas regras de segurança e punição legal durante a Copa do Mundo. A CUT classifica a iniciativa como “AI-5 da Copa”, pois determina, por exemplo, que uma eventual greve no período da competição seja caracterizada como crime com o argumento de que se trata de uma maneira de incrementar os cuidados com a segurança durante o evento. “É um verdadeiro absurdo, pois passa por cima de anos de luta para alcançar a liberdade de expressão e de manifestação e principalmente pela Constituição Federal”, afirma Artur. “O projeto é absolutamente inconstitucional, pois fere o artigo 9º da Constituição Federal, que garante ao trabalhador o direito de greve. O movimento sindical repudia esta proposta, que esconde interesses privados de grandes grupos econômicos nacionais e estrangeiros. É evidente que nós, bancários, e as demais



Vinicius de Assumpção: “O projeto de lei, que quer tornar crimes greves durante a Copa de 2014, é absolutamente inconstitucional”

categorias, não deixaremos de lutar por nossas reivindicações. Este projeto está a serviço dos negócios bilionários da Fifa e de seus patrocinadores”, critica o diretor do Sindicato Vinicius de Assumpção.

O projeto de lei é de autoria dos senadores Marcelo Crivela (PRB-RJ), Ana Amélia (PP-RS) e Walter Pinheiro (PT-BA). Ele começaria a valer três meses antes do início das partidas da Copa do Mundo de 2014 e duraria até o fim do torneio.